

Kofi Annan se diz otimista

O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, em visita a Roma, considerou necessária uma investigação sobre as atrocidades cometidas na Chechênia e se disse otimista em relação à atitude da Rússia.

Depois de se encontrar com o ministro das Relações Exteriores da Itália, Lamberto Dini, Annan disse que deve ser feita uma investigação sobre as atrocidades. Para ele, a Rússia tem de levar em conta os pedidos da comunidade internacional.

O secretário-geral se encontrou também com a alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Mary Robinson, que denunciou sérias violações dos direitos humanos na Chechênia e pediu a criação de uma comissão de investigação russa independente.

“Estou razoavelmente otimista”, disse Annan sobre a atitude das autoridades russas e com o presidente Vladimir Putin em relação ao caso. Na sexta-feira, o secretário-geral deve se encontrar com o papa João Paulo II, no Vaticano. (AFP)